

Associação Moving Cause
Plano de Actividades
2016

Conteúdo

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Avaliação

2. MISSÃO E VISÃO PARA A ASSOCIAÇÃO EM 2016

3. ÁREAS DE ACTUAÇÃO E INICIATIVAS PLANEADAS

3.1 Agro-Ecologia

3.2 Educação

3.3 Economia

3.4 Tecnologia

3.5 Comunicação

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A fechar o ano de 2015, gostaríamos, antes de mais, de agradecer, à pequena multidão que nos apoiou durante o ano.

Este foi um dos anos mais intensos e participados da história recente da nossa Associação. Vários factores contribuíram para isso mas talvez o mais relevante tenha sido o crescente processo de mudança que está a ocorrer na nossa sociedade e que está a atrair cada vez mais pessoas para causas que, outrora, pareciam pouco relevantes ou perdidas.

Em 2015, a Moving Cause conseguiu mobilizar, de forma directa, mais de 350 pessoas em torno de Utopias cada vez mais concretas. Das diferentes actividades dinamizadas, destacam-se o Encontro Ser Educação, em Setembro, no qual participaram 220 pessoas de todo o território, o Encontro das AMAP, em Novembro, que juntou 82 pessoas também de vários pontos do país, e o trabalho continuado da AMEP, no Porto, que organiza uma rede de economia de proximidade que conta já com mais de 40 “prossumidores”.

Porque a nossa missão passa também pela comunicação daquilo que acreditamos serem as utopias para um mundo melhor, queremos destacar o reflexo desta dinâmica nas redes sociais (passamos de 477 seguidores da nossa página do Facebook em Janeiro de 2015 para 828 em Dezembro), na comunicação social mainstream (presença no programa “A Praça”, reportagem no Minho Digital) e alternativa (Greensavers, Jornalissimo, Radio Manobras).

Esta adesão é motivo de grande satisfação e preenche-nos com ainda mais energia. Mas significa também uma grande responsabilidade; entendemo-la como um sinal de apoio e de força que não queremos deixar arrefecer em 2016.

De 2015 queremos destacar dois grandes eventos:

1º Encontro Ser Educação

O Encontro Ser Educação é um Encontro anual que tem lugar na Vila do Soajo (Parque Nacional Peneda-Gerês), para refletir sobre Ser, Educar e Agir. Pretendemos proporcionar espaço de convívio e reflexão sobre Educação e reunir alguns ator-chave da Educação no nosso país e do município de Arcos de Valdevez: Rede Educação Viva, Movimento Educação Livre, Serviço Educativo Serralves, Casa das Brincadeiras, Escola da Ponte, Instituto Paulo Freire, Projetos educativos da região Norte (Porto, Braga, Guimarães, Paredes de Coura, Esposende, ...) e Instituições Locais: Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, Junta de Freguesia do Soajo, Agrupamento de Escolas de Arcos de Valdevez, Associação de Pais, Casa das Artes, Casa do Povo do Soajo, Centro Social e Paroquial Associação Recreativa do Soajo, entre outros. Dirige-se a todos os pais, crianças, professores, educadores, e comunidade em geral.

Objetivos do Encontro Ser Educação:

- Contribuir para uma educação integral, consciente, participativa, ativa e sustentável.
- Fortalecer rede de pais, educadores, crianças, projetos, municípios, comunidade, serviços e instituições no Norte de Portugal e todos os interessados.
- Contribuir para a criação de uma comunidade de aprendizagem no Soajo
- Potenciar os costumes da vila e o seu desenvolvimento local
- Esclarecer questões legais
- Oferecer um fim semana libertador, consciencializante, inspirador e unificante.

O Programa incluiu momentos sentados em círculos de partilha e reflexão, momentos para brincar, momentos de expressão, momentos de costumes locais, animação, caminhadas e muita diversão!

Avaliação I Encontro Ser EducAção

- mais de 220 participantes
- 38 dinamizadores de atividades de 10 localidades diferentes do país
- 12 pessoas envolvidas na Organização
- 22 voluntários

Consideramos que o I Encontro Ser EducAção foi um sucesso. Conseguimos o envolvimento da comunidade local e o feedback positivo de todos os participantes. Os pais da EB1 do Soajo motivaram-se para uma maior participação nas atividades da Escola.

1º Encontro Nacional das AMAP's

O 1º Encontro CSA / AMAP Nacional em Portugal, em 29 de Novembro de 2015, reuniu cerca de oitenta agricultores, consumidores e redes de distribuição de todo o país, bem como investigadores, organizações da sociedade civil e entidades públicas. O desafio era o de reinventar a relação entre consumidores e produtores por meio do debate em torno da criação de "sistemas alimentares socialmente responsáveis, economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis".

O principal objetivo era criar uma dinâmica em todo o país para promover, desenvolver e implementar o modelo socioeconómico da AMAP em Portugal, uma "parceria direta com base no relacionamento humano entre um grupo de consumidores e um ou mais produtores, onde os riscos, responsabilidades e recompensas, inerentes à agricultura, são compartilhados por todos, através de um compromisso de longo prazo".

Actores-chave do setor agrícola nacional participaram da reunião: a Rede Rural Nacional (parte do Ministério da Agricultura) e também vários grupos dedicados à soberania alimentar, "Community Supported Agriculture", como o Projeto 270 em Pinhal Novo, Coolabora um cooperativa de Covilhã, e a Associação para a Manutenção da Economia de Proximidade no Porto, que usa uma moeda social para a produção, distribuição e consumo de alimentos.

A motivação para a organização deste primeiro Encontro Nacional, veio com a participação da associação Moving Cause no Congresso de Solidariedade Economia e Transformação em Berlim, em setembro de 2015.

O 1º Encontro Nacional de AMAP foi organizado pela associação Moving Cause em parceria com o Serviço Educativo do Parque de Serralves e com o apoio da URGENCI. A cobertura mediática do evento esteve a cargo da estação de rádio local independente Radio Manobras, que fez a transmissão em directo durante a manhã e final da tarde.

Avaliação

- 83 participantes
- 15 produtores
- 20 consumidores
- 7 organizações de prosumidores locais
- 8 municípios nacionais

Finalmente, tudo isto foi feito graças a todos os voluntários que colaboraram conosco. Aqueles que de forma altruísta oferecem o seu valioso tempo, a sua energia e os seus donativos. Sem eles, não poderíamos ter realizado todos estes Sonhos de forma sustentável.

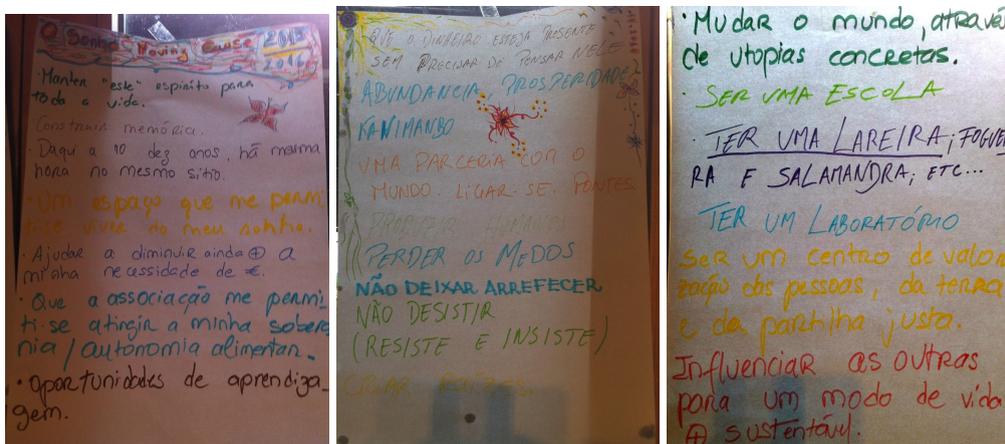
No espírito da Economia da Dádiva, queremos de alguma forma devolver-vos essa Energia, com este plano de actividades: queremos não só manter a chama da esperança acesa, mas principalmente transformar essa chama numa explosão de mudanças concretas que realmente contribuam para construir o mundo melhor em que acreditamos.

Aquele abraço fraterno! Esperamos o vosso loveback! :D
Bem Hajam!

2. MISSÃO E VISÃO PARA A ASSOCIAÇÃO EM 2016

Em finais de Novembro, fizemos um curto retiro de dois dias durante os quais pudemos partilhar os nossos Sonhos individuais para a Associação. Porque um Sonho só se torna realidade quando partilhado com outros, aqui vai o resultado deste pequeno Circulo dos Sonhos que fizemos entre nós.

“Sonhos” partilhados no retiro da Associação para 2016



- *Mudar o mundo através de Utopias concretas*
- *Ser um escola*
- *Ter um laboratório*
- *Ser um centro de valorização das pessoas, da terra e da partilha justa*
- *Influenciar os outros para um modo de vida mais sustentável*
- *Que o dinheiro esteja presente sem precisarmos de pensar nele*
- *Abundancia, prosperidade*
- *Uma parceria com o mundo; ligar-se, estabelecer pontes*
- *Produzir humanos*
- *Perder os medos*
- *Não deixar arrefecer*
- *Não desistir*
- *Criar raízes*
- *Manter “este espírito” para “toda a Vida”*
- *Construir memória*
- *Daqui a 10 anos, à mesma hora, no mesmo local*
- *Um espaço que permita viver o meu Sonho*
- *Ajudar a diminuir ainda mais a minha necessidade de €*
- *Ajudar a atingir a minha soberania / autonomia alimentar*
- *Oportunidades de aprendizagem*

3. ÁREAS DE ACTUAÇÃO E INICIATIVAS PLANEADAS

A MOVING CAUSE é uma Associação sem fins lucrativos, dedicada à promoção e difusão de projectos de intervenção social, intercâmbio e cooperação para o desenvolvimento, no âmbito das ciências, cultura, tecnologia e comunicação.

O trabalho da MOVING CAUSE apoia-se em 3 princípios:

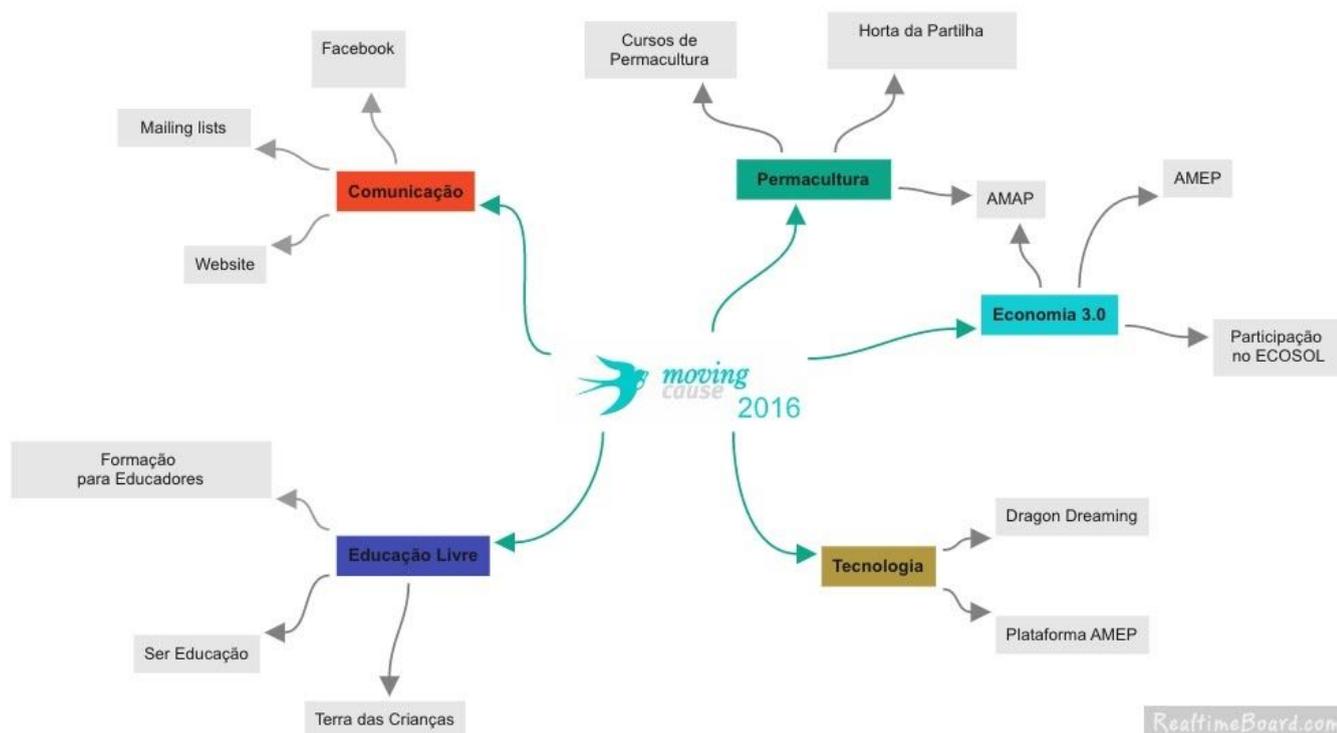
- Cuidar da Terra
- Cuidar das Pessoas
- Partilha justa

Pretendemos promover e difundir projectos mobilizadores e experimentais de um novo modelo sócio-económico transversal às várias áreas da vivência humana.

Em concreto, identificamos 5 áreas que consideramos chave e onde queremos intervir:

- Agro-Ecologia
- Economia
- Tecnologia
- Educação
- Comunicação

Na figura abaixo, esquematizamos estas áreas de actuação bem como os projectos já activos nestas áreas e aos quais pretendemos dar continuidade.



3.1 Agro-Ecologia

Durante o próximo ano pretendemos manter a organização de pelo menos um Curso de Design em Permacultura (PDC - Permaculture Design Course) no Porto em Serralves.

Identificámos a necessidade de oferecer outras propostas formativas nesta área para quem já frequentou o PDC no passado e que procura aprofundar os seus conhecimentos práticos em áreas como o Design, a Eco-construção, a Permacultura Urbana e as Energias. Será ainda organizado um curso de formação de formadores em Permacultura.

Pretendemos reforçar a parceria com o Serviço Educativo de Serralves para oferecer estes workshops também a quem já frequentou o PDC em Serralves (mas não só).



Final do curso PDC, junho 2015

Formações planeadas no Soajo

5 a 10 de JUNHO

Oficina: **Curso para professores de Permacultura**

Carga horária: 40 horas

Pessoas envolvidas organização: 4

Publico alvo: Pessoas certificadas com curso de design em Permacultura

Orçamento: 5250€

16 e 17, 30 e 31 de JULHO

Oficina: **Curso avançado de Metodologias de design em Permacultura**

Carga horária: 32 horas

Pessoas envolvidas organização: 3

Público alvo: Pessoas certificadas com curso de design em Permacultura

Orçamento: 4200€

9 de JULHO

Oficina: **Apicultura Natural**

Carga horária: 16 horas

Pessoas envolvidas na organização: 2

Público- alvo: Apicultores profissionais e amadores

Orçamento: 1800€

Horta da Partilha

A Horta da Partilha situa-se numa quinta agrícola, com mais de 15 anos de pousio, em Arca d'Água, no Porto. A Quinta é propriedade privada e foi cedida para ser usada sobre a responsabilidade e direcção da Sara Alves. O tipo de agricultura que se tem desenvolvido é baseado numa mescla de várias filosofias agrícolas: natural, biodinâmica, biológica, convencional sem químicos e outros que tais, e em modo de permacultura.

A Horta da Partilha, no início do ano de 2015, cedeu a sua zona de hortas ao grupo dos Hortários, que se comprometeu a cultivá-las e tratá-las convenientemente segundo os princípios da agricultura natural. O grupo dos Hortários foi constituído pela vontade de alguns prossumidores da rede AMEP de produzir hortícolas para a rede. Durante o ano de 2015 os produtos foram vendidos em ecossois (moeda social do Porto).

Em Agosto de 2015 iniciaram-se assembleias mensais na Horta, onde foi criada a [Carta de Princípios da Horta da Partilha](#).

Para o ano de 2016 os Hortários propõem o seguinte plano de actividades:

1. Continuação da produção de hortícolas para a AMEP e para outros projectos ou eventos
2. Venda de produtos da Horta da Partilha a quem pretenda ir colher directamente da horta
3. Festas das Estações:
 - a. Equinócios (Primavera e Outono)
 - b. Solstício de Verão
 - c. Feira de troca de sementes (prevista para final do Verão / início do Outono)
4. Recuperação do Telhado: orçamentação e angariação de fundos
5. Formações práticas (analisar a possibilidade de articular com Serralves):

- a. Pomar (podas, pomadas biodinâmicas, adubação do solos)
 - b. WC Seco (recuperação e finalização dos trabalhos)
 - c. Eco-construção (recuperação interior da leira + recuperação do tanque)
 - d. Lago (limpeza, plantação)
6. Comunicação
- a. Divulgação semanal no Facebook da Moving Cause (trabalhos a decorrer + dicas da horta, entre outros)
 - b. Inserir informação da Horta da Partilha no site da Moving Cause

3.2 Educação

O Ser EducAção é um projeto de sensibilização e formação para a renovação das práticas educativas nos seus conteúdos, formatos e relações. Entendemos a Educação como processo de relação entre pessoas e com os espaços em que vivemos: Casa, Escola, Comunidade. Queremos proporcionar espaços de reflexão e de formação no sentido de dar aos pais, professores e educadores mais recursos para lidarem com os desafios da Educação nos seus contextos de vida.

3.2.1. CICLOS DE FORMAÇÃO NO SOAJO E ARCOS DE VALDEVEZ

13, 14, 27 e 28 de FEVEREIRO

Formação: **Permacultura na Educação**

carga horaria: 22 horas

peçoas envolvidas organização: 6

Público-alvo: professores, educadores, pais

Orçamento: 1.950,70€

12 e 13 de MARÇO

Formação: **Ludicidade em Ambiente Escolar**

carga horaria: 22 horas

peçoas envolvidas organização: 6

Público-alvo: professores, educadores, pais

Orçamento: 1.950,70€

23, 24 e 25 de ABRIL

Oficina: **Comunicação autêntica**

carga horaria: 18 horas

peçoas envolvidas organização: 5

Público-alvo: Todos os interessados em aprofundar os conhecimentos sobre estas técnicas

Orçamento: 2590 €

ABRIL (data a confirmar)

Oficina: **Conversas com pais e Aventuras entre crianças**

carga horaria: 2 horas

peçoas envolvidas organização: 3

Público-alvo: pais e filhos

Orçamento: 250€

14 e 15, 28 e 29 de MAIO

Formação: **Pedagogia Montessori e materiais de aprendizagem**

carga horaria: 22 horas

peçoas envolvidas organização: 5

Público-alvo: professores, educadores, pais

Orçamento: 1.730,70€

JUNHO (data a confirmar)

Oficina: **Conversa com pais e aventuras entre crianças**

carga horaria: 2 horas

peçoas envolvidas organizaçãõ: 2

Público-alvo: pais e filhos

Orçamento: 200€

3.2.2. ENCONTRO SER EDUCAÇÃO

2, 3 e 4 de SETEMBRO

II Encontro Ser Educação

Neste Encontro vamos refletir sobre Ser, Educar e como Agir. Vamos também apoiar o projeto educativo do Soajo, envolver e valorizar a comunidade local e estreitar laços institucionais.

carga horária: 3 dias

peçoas envolvidas organizaçãõ: 33

Orçamento: 4990€

Parcerias locais: Centro Social e Paroquial do Soajo; Junta de Freguesia do Soajo; Casa do Povo do Soajo; Associação Recreativa do Soajo; Agrupamento de Escolas de Arcos de Valdevez; Associação de Pais Agrupamento de Escolas de Arcos de Valdevez; Câmara Municipal de Arcos de Valdevez.



Imagem do I Encontro Ser Educação 2015

3.3 Economia

AMEP

Em 2016, pretendemos dar continuidade à Associação para a Manutenção da Economia de Proximidade, através da participação no Movimento de Economia Solidária no Porto, Ecosol, e também do alargamento do conceito e prática a outros pontos do país.

A AMEP - Associação para a Manutenção da Economia de Proximidade - entra agora no seu segundo ano de existência. Pretendemos dar um novo impulso à captação de novos prossumidores que venham reforçar a oferta de produtos nesta rede.

Em paralelo, aproveitamos o projecto e a sua maturidade para experimentar alguns conceitos de auto-gestão de grupos e de partilha de responsabilidades. Um dos desafios que iremos superar, é o do como garantir a rotatividade das tarefas de organização do grupo e como torná-lo mais próximo de um sistema auto-gerido.

AMAP

- Organização do Encontro do grupo de trabalho - Rede Nacional das AMAPs
- Dinamização da Rede Nacional das AMAPs
- 2º Encontro Nacional da AMAPs

3.4 Tecnologia

Em 2015 iniciamos uma área de actividade a que baptizamos de “Tecnologias”. Aqui, entendemos tecnologia no sentido mais abrangente do termo: actividades humanas que formam ou alteram culturas! É esta “tecnologia” que fez de nós a espécie mais bem sucedida em termos de capacidade de adaptação. Queremos usar a tecnologia, isto é, a nossa capacidade para criar soluções, para ajudar o processo de construção de um mundo melhor a nível material e social.

Para tal, sonhamos criar um makers-space: espaço físico com encontros regulares de partilha de conhecimentos e experiencias na area das tecnologias. Esse espaço terá algumas ferramentas básicas e organizará encontros regulares onde cada um pode trazer desafios sobre como resolver um determinado problema. Alguns exemplos:

- Como usar uma bicicleta para gerar electricidade
- Como usar painéis fotovoltaicos
- Arduino
- Como criar um blog
- Como fazer um programa de Radio

Pretendemos também reforçar a parceria criada em 2015 com a FEUP no âmbito do projecto Coding for Social Impact para desenvolver ferramentas de colaboração open source (Karrabirdt online, sistema de votação, glassfrog, etc)

Criar durante o ano eventos de divulgação de ferramentas de colaboração e de trabalho colaborativo: Dragon Dreaming, Open Space Technolgy

Fazer apresentações públicas sobre novos paradigmas de gestão de organizações

Organizar uma participação no Cidade+ sobre o Futuro das Organizações com convidados internacionais.



Curso de Introdução ao Dragon Dreaming, Setembro 2015

3.5 Comunicação

«Ao contarmos histórias não estamos simplesmente a explicar o mundo tal como ele é
- também estamos a ajudar a trazer o mundo à existência.»

Max Haiven

Cientes da importância de documentar, explicar, refletir e partilhar com o mundo as utopias que celebramos (e que almejamos ver concretizadas), pretendemos em 2016 reforçar as várias frentes de comunicação da MOVING CAUSE. Este investimento permitirá aumentar a disseminação da nossa missão e consequentemente influenciar e fortalecer o impacto da nossa ação.

Os canais atualmente em utilização para divulgar as nossas atividades são os seguintes:

1. **WEBSITE:** com publicações mensais sobre as diferentes actividades (16 em 2015) e conteúdos mais intemporais sobre a associação (estatutos, órgãos sociais, formulário de inscrição de associado/as, etc), o website movingcause.org é a principal base de informação sobre os projetos da MOVING CAUSE.
 - a. **Em 2016 gostaríamos de duplicar o número de artigos publicados no website, garantindo que pelo menos quinzenalmente (idealmente semanalmente) existem novos conteúdos na página. Gostaríamos também de disponibilizar uma versão reduzida em língua inglesa para alcançar os nossos parceiros e audiência internacionais.**
 - b. A manutenção do website implica: desenvolver conteúdos para divulgação das atividades; criar formulários de inscrição para ações de formação e encontros (gerir inscrições); redigir balanços das iniciativas; agendar publicações; coordenar diferentes autores do website e prestar apoio; editar textos e imagens; actualizar informação existente (páginas estáticas institucionais e dos diferentes projectos); programar novas funcionalidades.
2. **NEWSLETTER:** enviada a cada virada de estação (3 a 4 vezes por ano), a newsletter da Moving Cause informa cerca de 400 contactos sobre as atividades da associação.
 - a. Em 2016, pretendemos **dar continuidade a este trabalho editorial** espaçado, com tempo para preparar e desenhar cuidadosamente os conteúdos e apresentação de cada newsletter, agregando contributos de diferentes dinamizadores associados da Moving Cause a parceiros. Queremos também **alargar e melhor organizar os nossos segmentos e a(s) nossa(s) lista(s) de contactos** (o que nos leva ao ponto seguinte).
3. **EMAIL / MAILING-LISTS:**
 - a. endereços de email activos: amap, amep, sereducacao, sara.moreira, pedro.portela, ?

- b. mailing-lists activas: amep@lists.riseup.net, amep-hortas@lists.riseup.net (movingcause@googlegroups.com)
 - c. tarefas: gestão de emails (criação de contas); moderação e gestão de membros de listas; organizar contactos; criar novas listas;...
4. **FACEBOOK:** com atualizações semanais, a gestão da página de Facebook da Moving Cause é partilhada por 4 membros (Sara, Filipa, Portela e Pedro Rocha). A página conta somente com 850 “likes” (e alimenta automaticamente uma conta de Twitter com 82 “seguidores”, [@movingcause](https://twitter.com/movingcause)).
- a. **Em 2016 queremos chegar aos 2.500 “likes”**
 - b. tarefas: divulgar eventos (criá-los e geri-los); partilhar conteúdos e ideias; estabelecer ligações e estender rede de parceiros; documentar projectos (hortas, AMEP, AMAP, Ser Educação); criar banners; etc.
5. **ZINE:** uma publicação em papel que em 2015 teve a sua primeira edição. A Zine da AMEP apresenta um resumo ilustrado do funcionamento e ideologia por trás da Associação pela Manutenção da Economia de Proximidade (disponível no slideshare, em www.slideshare.net/movingcause/)
- a. **Em 2016 queremos lançar mais duas edições: uma de primavera e outra de outono.**
- 
6. **RÁDIO:** de uma parceria com a Rádio Manobras para o 1º Encontro Nacional das AMAP, nasceu o programa [Som é a Enxada](#), de frequência semanal e dedicado “à difusão de actividades, debates e ambientes que ressoam de um modelo muito particular de prática e comércio agrícolas, inspirado no conceito das AMAP”.
- a. **Em 2016 queremos dar continuidade a este projecto-piloto de comunicação comunitária, e alargar a rede de contactos pela agricultura de proximidade em Portugal e países de língua portuguesa.**
 - b. tarefas: coordenação editorial (planeamento e organização de conteúdos); redação de sinopses e de informação para “distribuição”; divulgação nas redes sociais; edição; criação e manutenção de uma plataforma / blog para o programa.
7. **VÍDEO:** Em 2015 iniciou-se também a preparação de um vídeo sobre a AMEP e a Horta da Partilha, em parceria com a associação À Praça, que esperamos que venha a ser finalizado na primeira metade de 2016. Gostaríamos de apostar neste formato para divulgação dos projectos (criação de breves animações explicativas e mais parceiros para o registo audiovisual das actividades).

8. **APRESENTAÇÕES:** Ao exemplo do que aconteceu em 2015, em 2016 pretendemos continuar a fazer apresentações públicas da Moving Cause e seus vários projetos ativos, em Portugal e além (em conferências, fóruns, tertúlias, universidades, etc).

Existem ainda outros potenciais projetos de comunicação para a associação em 2016 (em fase de discussão ou preparação de proposta), que poderão trazer fundos para a associação:

- consultoria para a criação de uma rede de tradução para o Movimento Transição Internacional (deadline: 17 de Janeiro)
- sementes do saber / comunicação de agricultura familiar e jovem nos países de língua portuguesa, através de parceria com a cooperativa Bagabaga Studios e a [AS-PTA](#) – Agricultura Familiar e Agroecologia do Brasil
- ...

Para além da grande celebração a 25 de Março na Horta da Partilha.

Project name: Associação Moving Cause 2016

Parcerias

Ponto / Avenio em transição
 PINC, UPTEC, FEUP, FLUP
 Espaço Comunitário Centro das Ciências, Artes, e Saúde
 Serralves
 Faz-te à Vida
 Ecossol
 Cooperativa Coopérnico
 Schumacher
 CM VP Aguiar
 Irgenci
 Maria do Gato
 Gomos de Tangerina

Actividades Chave

AMAP
 AMEP
 Terra das Crianças
 Horta da Parilha
 Espaço Análise da Associação
 Jornadas de trabalho alimentar
 Criação do site da agricultura

Recursos Chave

As pessoas (nós e os outros)
 Espaço no CCC
 Servidor
 Soajol

Propostas de Valor

Alternativas, Mudanças, Consciência, Materialização, Diversidade.
 Co-laborar, Agregação, Esperança

Impacto

Novos Canais, Liberdade, Autonomia, Sustentabilidade

Conectar, Abundância, Contagiar

Relações

Associações, Crowd, Newsletter

Canais

Facebook, Comunitate, Mailing List, Associações, Blog, Zine, Rádio Manobras, Jornal Mapa

Camaras Municipais

Público

Profissionais, Educadores, Informados
 Espaço Comunitário Centro das Ciências, Artes, e Saúde
 Pessoas que querem mudar
 Movers & Shakers, Fazedores

Custos

Servidor
 Espaço no CCC
 As pessoas (nós e os outros)
 Formações
 Marketing

Receitas

Donativos, Patrocínios, Leilões
 Quotas, Subscrições
 Venda Producta, Comunitary, Surveys